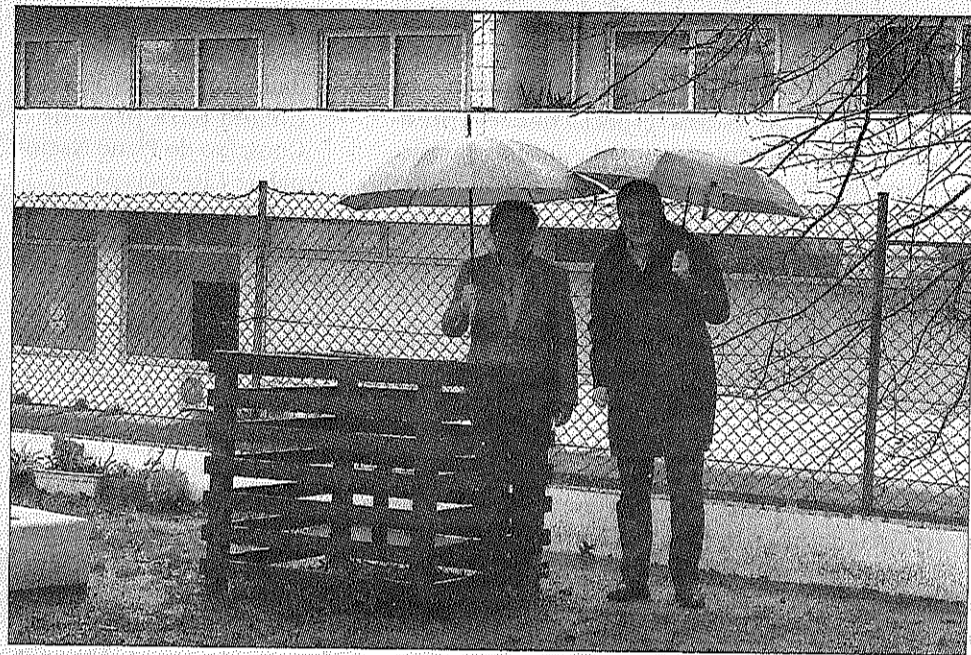


MUNICÍPIO DE BRAGA OFERECERAM COMPOSTORES PARA AS ESCOLAS DO CONCELHO E ESTÁ A REALIZAR AÇÕES DE FORMAÇÃO

Crianças do JI de Figueiredo aprendem benefícios da prática da compostagem



As crianças do JI de Figueiredo ficaram a saber tudo acerca da compostagem



O vereador Altino Bessa e o presidente da Junta Marco Oliveira mostram o compostor

© CARLA ESTEVES

As crianças do Jardim de Infância de Figueiredo receberam, ontem, uma sessão de formação em compostagem que visou, de forma lúdica, demonstrar aos alunos e ao pessoal docente os benefícios associados a essa prática no domínio ambiental. A iniciativa, da responsabilidade do Município de Braga, aconteceu na sequência da entrega de compostores que a autarquia bracarense adquiriu para as escolas e jardins de infância do concelho, incentivando assim as mais diversas práticas sustentáveis desde a mais tenra idade.

As ações de sensibilização sobre compostagem aos alunos dos estabelecimentos escolares vão continuar, como forma de complementar essa oferta de compostores de resíduos orgânicos. O Pelouro do Ambiente do Município de Braga acre-

ditada que este é o caminho para a criação de uma sociedade mais sustentável e para sensibilizar as crianças para a importância das questões ambientais, incentivando a que determinados hábitos, como a separação de resíduos, extravasem o contexto escolar e sejam replicados em casa.

À margem da iniciativa, o vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Braga, Altino Bessa, sustentou que o objetivo destas ações, nas suas várias temáticas ambientais, é precisamente tentar alcançar o maior número de alunos possível nos vários escalões etários, no sentido de sensibilizar os mais novos, ajudando-os a interiorizar estas mensagens, a serem melhores cidadãos e levarem estas preocupações para casa.

Lamentando que os dados apontem para o facto de cerca de 40% da população não realizar ainda qualquer tipo de separa-

ção de resíduos, o vereador do Ambiente sustentou que «ainda há aqui um caminho educacional a ser percorrido» para que, através das crianças, os hábitos sejam replicados no seio familiar.

O presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo, Marco Oliveira, também salientou a importância destas ações de sensibilização para a compostagem e para o cuidado com o ambiente e mostrou-se agradado por elas terem início no pré-escolar, agradecendo, por isso, a iniciativa do Município de Braga.

Marco Oliveira recordou que a compostagem já se fazia na escola na sequência da oferta, por parte da Braval, às escolas e outras entidades do concelho, de 1800 ecopontos de pedal e 600 compostores, em resul-

As ações de sensibilização visam alcançar o maior número de alunos possível.

tado de um projeto financiado pela CIM Cávado.

No seguimento, o vereador do Ambiente esclareceu que após esta iniciativa o Município de Braga tem vindo a distribuir compostores maiores, tendo sido iniciada esta fase com compostores construídos pelos carpinteiros da Câmara, que posteriormente foram substituídos por compostores em plástico reutilizável.

«Já distribuimos 45 destes compostores, entre o ano passado e este ano, e anteriormente com os que foram feitos pela Câmara, também distribuídos cerca de 30, para além dos 600 que tinham sido distribuídos pelo projeto com a Braval», enumerou.

O vereador do Ambiente salientou que o Município tem vindo a desenvol-

ver várias ações em prol da educação ambiental, dando como exemplo o projecto-piloto de valorização de bio resíduos, que permite aos cidadãos separar os resíduos orgânicos e colocá-los em sacos que são depositados nos contentores da AGERE e posteriormente encaminhados para a compostagem em vez de depositados em aterro.

Elencou também o projecto Cuidar Braga - de incentivo à valorização da biomassa proveniente da agricultura e da silvicultura, em substituição da sua queima, reforçando que a população tem hoje ao seu dispor um serviço de bio trituração da matéria vegetal.

Referenciou também o trabalho desenvolvido em parceria com as Eco Escolas, que têm vindo a aumentar no concelho de Braga, e as várias iniciativas que têm sido desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, como os "Jovens Re-

pórters pelo Ambiente", "As Invasoras" e "Os Polinizadores".

«Temos outro programa que é o Eco Move, que também tem a ver com a ecologia em movimento, além das iniciativas que fazemos internamente, com os nossos técnicos, e na Quinta Pedagógica», afirmou, acrescentando que «só em 2023 o Município fez 106 ações semelhantes à que decorreu no JI de Figueiredo, mas não todas com a mesma temática».

"A água"; "A Saúde e o Ambiente"; "As plantas aromáticas e medicinais" ou "Os Jardins Sustentáveis" foram alguns dos temas abordados nestas iniciativas, que permitiram chegar a 3306 alunos ao longo do ano de 2023.

«Este ano, desde janeiro, já fizemos dez ações ligadas à compostagem, e abrangemos um universo de 336 alunos, além de realizarmos a entrega dos compostores já referenciados», explicou.